

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sobre A Relação Entre Esclerodermia Localizada E Síndrome De Romberg

**Autores:** TACIANA DE ALBUQUERQUE PEDROSA FERNANDES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP); CLAUDIA SAAD MAGALHÃES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP); LUIZ ANTÔNIO DE LIMA RESENDE (DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA, PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP); THIAGO DIAS FERNANDES (DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA, PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP); LUÍS FELIPE RAMOS BERBEL ANGULSKI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Esclerodermia Localizada pode comprometer o sistema nervoso central e periférico, inclusive nervos cranianos. A patogênese da síndrome de Romberg é incerta, uma das hipóteses considera esta Síndrome como variante da esclerodermia localizada. OBJETIVOS: Investigar a condução nervosa e alterações musculares por meio de eletroneuromiografia (ENMG) na Esclerodermia Localizada e na Síndrome de Romberg, para procurar correlações entre as duas entidades. MÉTODOS: Estudo retrospectivo de 23 pacientes com Esclerodermia Juvenil em seguimento clínico, avaliados por critérios clínicos, sorológicos e exames de imagem. Nove pais/pacientes concordaram em participar, assinando Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/Termo de Assentimento para menores. Estudos de condução nervosa sensitiva e motora foram obtidos nos 4 membros. Eletromiografias foram realizadas com eletrodos co-axiais nos músculos subjacentes às lesões esclerodérmicas. Pacientes com Esclerodermia Localizada e com Síndrome de Romberg foram submetidos à eletromiografias quantitativas, com técnicas simétricas. Os exames foram realizados em equipamento Nihon-Kohden Neuropack S1, modelo MEB 9400. RESULTADOS: Dentre os 7 pacientes com Esclerodermia Localizada, os estudos de condução mostraram latências, amplitudes e velocidades normais. Nas eletromiografias predominaram alterações miopáticas (sendo que 1 paciente apresentou alterações neurogênicas). Nos 2 pacientes com Síndrome de Romberg foram encontradas alterações miopáticas na hemiface atrófica (em relação à hemiface normal). CONCLUSÃO: Os achados miopáticos nos exames ENMG de pacientes com Esclerodermia Localizada e Síndrome de Romberg reforçam a hipótese da íntima correlação patogênica entre ambas.